

MP denuncia Ex-CEO do Hotel Urbano por furto de obras de arte

Ele foi preso no final de abril e teve a prisão preventiva decretada

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou o ex-CEO [diretor executivo] do antigo Hotel Urbano, atual Hurb, João Ricardo Rangel Mendes, por furto qualificado e adulteração de identificação de veículo.

Ele foi preso em flagrante no final de abril, após furtar obras de arte e outros objetos de um hotel e de um escritório de arquitetura no Rio de Janeiro e está com a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Ao oferecer a ação penal, a Promotoria de Justiça junto à 32ª Vara Criminal da Capital se manifestou pela manutenção da prisão preventiva do denunciado.

Na denúncia, o Ministério Público lembra que João Ricardo é réu em outro processo criminal, no qual responde pelo crime de estelionato, “em razão de sua atuação como CEO da agência de viagens digital Hurb, tendo lesado economicamente diversas pessoas ao vender pacotes de viagens e passagens aéreas e, após, cancelá-los, sem devolver os valores, o que demonstra seu perfil voltado para a prática de crimes patrimoniais”.

Crimes

Os crimes foram praticados no dia 25 do mês passado. Em um dos casos, o denunciado fingiu ser entregador de aplicativo para furtar um quadro, colocando a peça no interior de uma bolsa de entregas. No mesmo dia, seguiu para um escritório de arquitetura e furtou quadros, uma mesa digitalizadora, duas carteiras com dinheiro, entre outros itens. Para executar o crime, João Ricardo se apresentou como eletricista.

João Ricardo subtraiu uma obra de arte e três esculturas do Hotel Hyatt, na Praia da Barra da Tijuca. No dia seguinte, ainda de acordo com a denúncia, ele furtou dois quadros do escritório Duda Porto Arquitetura, além do Ipad e a carteira do dono do escritório, que fica dentro do Casa Shopping, no mesmo bairro.

A direção do shopping procurou a polícia após analisar as câmeras de segurança e flagrar o

MP denuncia Ex-CEO do Hotel Urbano por furto de obras de arte

furto no escritório de arquitetura. As investigações mostraram que, antes disso, ele tinha furtado as obras de arte do hotel. A Polícia Civil conseguiu identificar que se tratava do ex-CEO por meio das imagens.

Douglas Corrêa - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 05/05/2025 - 21:26

Rio de Janeiro